

**A produção acadêmica sobre avaliação da aprendizagem em cursos de educação física: um estudo exploratório**

*The academic production about evaluation of learning in physical education courses: an exploratory study*

Raquel Stoilov Pereira  
**Universidade de São Paulo – USP**  
**Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG**  
Cuiabá –Mato Grosso- Brasil  
Oswaldo Luiz Ferraz  
**Universidade de São Paulo – USP**  
São Paulo – SP-Brasil

**Resumo**

Este estudo buscou analisar a produção científica sobre a avaliação da aprendizagem em cursos de Educação Física na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. O estudo é do tipo exploratório e descritivo, de natureza qualitativa. Identificamos 855 trabalhos, a partir dos descritores ‘avaliação da aprendizagem’ e ‘ensino superior’, classificados em 10 categorias, entre elas Avaliação no Ensino Superior – 59, alocados em três subcategorias, entre elas Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior – 27. 07 teses e 20 dissertações, classificados como qualitativos - 79%; adotaram a entrevista como instrumento e a análise de conteúdo de Bardin - 80%; com a participação de alunos e professores - 42%. Apenas dois ocorreram exclusivamente em cursos de Educação Física. Consideramos inexpressiva a produção científica sobre avaliação da aprendizagem em cursos de Educação Física, em nível de pós-graduação no Brasil, carecendo novos estudos.

**Palavras-chave:** Avaliação da Aprendizagem; Educação Física no Ensino Superior; Estudo Exploratório.

**Abstract**

This study aims to analyze the scientific production about the evaluation of learning in courses of Physical Education in BDTD. Study characterized as exploratory and descriptive, of qualitative nature. We identified 855 works, from the descriptors evaluation of the learning and higher education, disposed in 10 categories. From these we highlight the category “Evaluation in Higher Education” with 59 papers, divided in 3 subcategories, among them Evaluation of Learning in Higher Education, with 27 works. 79% classified as qualitative; 80% adopted the interview as an instrument; and 80% adopted the technique of content analysis. 42% counted with students and teachers. Only 2 occurred exclusively in Physical Education courses. We considered inexpressive the scientific production about evaluation of learning in Physical Education courses, in the post-graduation level in Brazil.

**Keywords:** Learning evaluation; Physical education in higher education; Exploratory study.

## **Introdução**

No campo educacional ao longo dos anos a avaliação adquiriu um corpus teórico, mas não uma teoria geral única, havendo diferentes posicionamentos, que se por um lado contribuem para a ampliação no processo de “olhar” para a avaliação, intensificam as dificuldades. (VIANNA, 2000; FERNANDES, 2009).

O imbróglio é que à avaliação atribuem-se diferentes finalidades, a partir da ótica de quem a analisa, aluno, professor, escola, sistema de ensino. Este último não será foco deste estudo, mas como os sistemas de ensino utilizam-se de avaliações em larga escala, não podemos deixar de fazer menção ao mesmo. Dessa forma, essa multifuncionalidade da avaliação, dificulta uma compreensão harmoniosa sobre seu significado, tendo em vista as contradições e necessidades bipolares, resultando em ambiguidades e aumento da complexidade, principalmente, em decorrência da ausência da uniformidade. (SACRISTÁN, 2000; VIANNA, 2000; VASCONCELLOS, 2007; DIAS SOBRINHO, 2008; FERNANDES, 2009).

O conceito de avaliação é polissêmico e não haverá consenso quando este objeto estiver em voga, principalmente porque não se limita ao processo de ensino e aprendizagem. Isso porque a avaliação é uma prática social, realizada por e para pessoas, portanto, envolve questões morais, éticas, culturais, sociais, psicológicas e políticas. (DIAS SOBRINHO, 2008; FERNANDES, 2009).

Assim, a partir da visão metafórica da avaliação, aliada ao posicionamento epistemológico e a inclinação metodológica haverá modelos diferentes de avaliação e, conseqüentemente, um conceito e finalidade diferentes. (VIANNA, 2000).

No universo do Ensino Superior a situação não se modifica. Os professores têm dificuldades ao avaliar e, muitas vezes, adotam estratégias decorrentes de suas experiências como alunos, ou relatadas por outros docentes, sem saber justificar a referida escolha. (VILLAS BOAS, 2000; PIMENTA; ANASTASIOU, 2014). Por conseguinte, cada vez mais os alunos duvidam da contribuição da avaliação para o processo ensino aprendizagem tendo-a como mera atribuição de notas/conceitos. (LUCKESI, 2011a; FERNANDES, 2009).

Frente a essa situação, o presente estudo busca analisar a produção científica sobre a avaliação da aprendizagem em cursos de Educação Física na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD.

### **Caminho Metodológico**

A BDTD é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT) e reúne dissertações e teses de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Brasil.

Utilizamos dois termos de busca: “Avaliação da Aprendizagem” e “Ensino Superior”, identificando 1.000 trabalhos. Ainda que a BDTD permita acrescentar mais termos, optamos por não inserir o termo “Educação Física”, ampliando o escopo da investigação, identificando trabalhos em outras áreas do conhecimento. Além disso, consideramos todos os trabalhos encontrados, não houve especificamente um recorte temporal, o que permitiu identificar todos os trabalhos existentes na base. A presente busca foi realizada no final de março de 2020.

A BDTD permite exportar os dados da pesquisa para o Excel, informando: título, resumo, abstract, autor, banca examinadora, palavras-chave, *keywords*, instituição, nome do programa de pós-graduação, ano de defesa e site onde o trabalho pode ser encontrado. Assim, a primeira análise ocorreu pela leitura do título, momento em que identificamos a duplicidade de vinte e três trabalhos, reduzindo o número de trabalhos de 1000 para 977.

Classificamos os trabalhos em 9 categorias, adotando um agrupamento temático por níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior), modalidade (Educação Especial e Educação a Distância), o objetivo da avaliação (institucional e larga escala) e outras que não se enquadraram nas anteriores ou mesmo que não tratavam de avaliação, tomando como referência, as similaridades dos elementos. Quando o título do trabalho não deixava evidente a temática do estudo, também analisamos o resumo, buscando classificar os trabalhos com a maior fidedignidade possível.

Com o propósito de melhor subsidiar a compreensão, optamos por apresentar o quadro a seguir, composto pelas categorias, agrupamento temático e a quantidade de estudos classificados.

**Quadro 1** - Categorias e agrupamento temático

<b>CATEGORIAS</b>	<b>AGRUPAMENTO TEMÁTICO</b>	<b>QTDE</b>
Avaliação Institucional	Trabalhos sobre a avaliação institucional no Ensino Superior	09
Avaliação na Educação Básica	Trabalhos com foco na avaliação da aprendizagem na Educação Básica	30
Avaliação no Ensino Superior	Trabalhos com foco na avaliação da aprendizagem no Ensino Superior	73
Avaliação em Larga Escala	Trabalhos que tratavam sobre SINAES, ENADE, ENEM	35

*A produção acadêmica sobre avaliação da aprendizagem em cursos de educação física: um estudo exploratório*

Deficiência	Trabalhos sobre ou com deficientes (Educação Básica e Ensino Superior)	70
Educação à Distância	Trabalhos sobre a Educação a Distância (EAD)	145
Educação Básica	Estudos na Educação Básica, mas sem o foco na avaliação da aprendizagem	203
Ensino Superior	Estudos no Ensino Superior, mas sem o foco na avaliação da aprendizagem	358
Outros	Trabalhos que não se enquadraram na delimitação temática das demais categorias	54

**Fonte:** construção dos autores.

Analisamos o resumo dos 73 trabalhos classificados na categoria “Avaliação no Ensino Superior”. Neste momento, definimos três novas categorias, visto que interessavam os trabalhos que versassem sobre 1) as concepções/percepções de professores, alunos e coordenadores de ensino sobre as práticas/processos de avaliação e 2) trabalhos com foco na relação entre a avaliação da aprendizagem e a formação inicial do professor, bem como o papel e a influência da formação nas práticas de avaliação do futuro professor. A seguir, as categorias, agrupamento temático e quantidade dos trabalhos:

**Quadro 2** – Agrupamento temático dos trabalhos sobre Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior

<b>AGRUPAMENTO TEMÁTICO DOS TRABALHOS SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR</b>	<b>QTDE</b>
Trabalhos sobre a adoção/análise de determinado instrumento de avaliação (exemplo: portfólio, mapa conceitual) no Ensino Superior	23
Trabalhos sobre a adoção/análise de determinada concepção de avaliação (exemplo: Taxionomia de Bloom, problematização, ótica Freiriana, perspectiva histórico-cultural), conflitos entre professor-aluno durante a avaliação, ‘cola’, reprovação e influência das emoções nos resultados da avaliação no Ensino Superior	23
Trabalhos sobre a avaliação da aprendizagem no Ensino Superior (concepções/percepções; formação inicial)	27

**Fonte:** construção dos autores.

A partir dessa nova classificação, elaboramos um quadro com as principais características dos 27 trabalhos, com a intenção de apresentar um panorama das produções acadêmicas em relação à Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior.

Elaboramos o quadro a partir das informações apresentadas nos respectivos trabalhos, separando-os entre dissertações e teses e, destacando: autor, título, tipo do estudo e abordagem, área do estudo, universo, participantes, instrumentos e análise.

Ao não identificar alguma informação, inserimos no quadro a expressão “não identificado”. Não localizamos apenas um dos trabalhos em formato digital online (REHEM, 2008) e preenchemos o quadro com as informações encontradas no resumo.

Dessa forma, identificamos 07 teses e 20 dissertações, produzidos entre 1992 e 2018. A Universidade Federal do Ceará é a Instituição de Ensino Superior com o maior número de pesquisas (cinco trabalhos, de três orientadores diferentes).

Os estudos foram classificados pelos autores, predominantemente, como qualitativos (79%). Quanto aos instrumentos de pesquisa identificamos que a entrevista foi o mais utilizado, sendo os dados analisados principalmente com a técnica de análise de conteúdo, tendo como referencial teórico Laurence Bardin (80% das pesquisas).

**Quadro 3** – Principais características das **dissertações** encontradas na BDTD classificadas como “Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior”.

AUTOR(A)/ TÍTULO	ANO	CURSO/ ÁREA	ABORDAGEM	UNIVERSO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	ANÁLISE
Henrique Kendi Nakamura  Olhares dos discentes sobre a avaliação da aprendizagem em um curso de graduação em Ciências Biológicas	2018	Ciências Biológicas	Não identificado  Qualitativa	Campus de UNESP Rio Claro	213 alunos	Análise documental (Planos de Ensino, PPP e documentos oficiais institucionais) Questionário (196 alunos) Entrevista semiestruturada (17 alunos)	Bardin (2009)
Gabriela Tavares de Moura  Concepção dos docentes e discentes acerca do processo avaliativo e o seu papel nas disciplinas específicas no curso de licenciatura em matemática	2017	Matemática	Não identificado  Qualitativa	Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste	13 alunos 03 professores	Questionários	Bardin (1979)
Maria Lenilda Caetano França  A avaliação da aprendizagem na formação docente: um retrato dos saberes dos concluintes e egressos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas/Campus Sertão	2017	Pedagogia	Descritiva  Qualitativa	Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão	15 alunos 05 egressos 01 coordenador do curso	Questionário com alunos Entrevistas semiestruturadas com professores e coordenador	Bardin (2004)
Mariana Serrano Pippa  Avaliação do processo de ensino-aprendizagem no	2017	Educação Física	Estudo de caso  Qualitativa	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro,	19 alunos	Questionário	Bardin (2011)

Ensino Superior: práticas avaliativas no curso de Educação Física da UFRRJ				Campus Seropédica			
Daniela Graciela Silva Brito de Mesquita  Concepções e práticas dos docentes da UFC sobre avaliação do ensino-aprendizagem	2016	Ciências exatas e humanas	Estudo de caso  Quantitativa	Centros de Ciências, Tecnologia, Humanidades e Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará	129 professores	Questionário (plataforma googledocs)	Inferência estatística, análise de médias e desvio padrão
Priscila Mazzuco Borba Barbosa  Em busca de uma avaliação da aprendizagem livre de traumas: a relação entre medo e ansiedade de alunos do curso de pedagogia de uma IES pública em Fortaleza-CE	2016	Pedagogia	Estudo de caso  Qualiquanti	Instituto Público de Ensino Superior de Fortaleza	105 alunos 04 professoras 02 coordenadoras	Questionário com professores e alunos Entrevista semiestruturada com coordenadores	<i>Software Statistical Package for the Social sciences</i> (SPSS) e Bogdan e Biklen (1994)
Líviam Santana Fontes  A avaliação da aprendizagem na disciplina cálculo diferencial e integral: em busca de sentidos pedagógicos	2015	Ciências e Matemática	Estudo de caso  Qualitativa	Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Estadual de Goiás de	18 alunos 06 professores	Análise documental (Regimento Geral, PPC e planos de ensino) Questionário com alunos Entrevista semiestruturada com professores	Bogdan e Biklen (2006)

*A produção acadêmica sobre avaliação da aprendizagem em cursos de educação física: um estudo exploratório*

				Anápolis			
Abenilde Silmara de Mello	2014	Ciências	Estado da arte	Levantamento no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior de teses e dissertações que contemplam estudos acerca da avaliação no ensino de ciências, defendidas em programas de pós-graduação no Brasil, na área de ensino, no período de 2001 a 2012			
Estudo sobre pesquisa acadêmica brasileira acerca da avaliação no ensino de ciências							
Nilson de Matos Silva	2014	Matemática	Não identificado Qualitativa	Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus Ibirité	25 alunos	Análise documental (PPC de 26 IES públicas) Entrevista semiestruturada	Bogdan e Biklen (1994)
Avaliação: ponte, escada ou obstáculo? Saberes sobre as práticas avaliativas em cursos de licenciatura em matemática							
Karla Karoline Vieira Lopes	2013	Biotecnologia, Agronomia, E. Ambiental, Letras, C. Direito, C. Econômicas, Enfermagem, Fisioterapia, C. Ambientais, Sistemas e Mídias Digitais e Gastronomia	Descritiva Qualitativa	Universidade Federal do Ceará	11 coordenadores de curso	Análise documental (Plano Pedagógico Institucional – PPI, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) Entrevista semiestruturada	Bogdan e Biklen (1994)
A avaliação do ensino-aprendizagem nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará							
Gilmara de Farias Souza Klein	2012	Enfermagem	Descritivo exploratório	IES privada (SP)	14 alunos	Análise documental (PPP e planos de ensino).	Bardin (2011)
Avaliação no processo ensino e							

aprendizagem: seu significado para o estudante-trabalhador do curso de graduação em enfermagem			Qualiquantitativa			Questionário e Entrevista semiestruturada com todos os sujeitos	
WirlaRisany Lima Carvalho  Da alvorada ao ocaso: estudo de caso sobre a avaliação da aprendizagem em Cursos de Pedagogia diurno e noturno em uma instituição de ensino superior da rede pública	2012	Pedagogia	Estudo de caso  Qualiquanti	IES pública (CE)	340 alunos 10 professores	Questionários	<i>Software Statistical Package for the Social sciences</i> e Bardin (2002)
Flavia Damacena Sousa Silva  Avaliação da aprendizagem no curso de licenciatura em ciências biológicas da UEG unidade Iporá: uma leitura das concepções de docentes e discentes	2011	Ciências Biológicas	Estudo de caso  Qualitativa	Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá	80 alunos 09 professores	Análise documental (PPC, planos de ensino e instrumentos de avaliação) Questionários	Bardin (2010) e Franco (2003)
Flávia Renata Pinto Barbosa  Avaliação da aprendizagem na formação de professores: teoria e prática em questão	2011	Matemática e Letras	Estudo de caso  Qualitativa	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	08 alunos 02 professores	Análise documental (PPC e planos de ensino) Entrevistas semiestruturadas	Bardin (1979)
Cacia Cristina França Rehem  A avaliação da aprendizagem no ensino superior: práticas avaliativas dos professores do	2008	Pedagogia	Não identificado	Universidade Estadual do Sudoeste da UESB, Campus de Jequié	Alunos e professores (não identificada a quantidade)	Análise documental (documentos da IES e do curso sobre avaliação da aprendizagem)	Não identificado

*A produção acadêmica sobre avaliação da aprendizagem em cursos de educação física: um estudo exploratório*

curso de Pedagogia da UESB - Campus de Jequié						Questionários com alunos Entrevista com professores	
Luiz Santo Brogiato  Avaliação da aprendizagem: mapeando concepções de professores de um curso de ciências econômicas	2008	Ciências Econômicas	Estudo de caso  Qualitativa	Universidade Estadual de Londrina	17 professores	Análise documental (PPC, planos de ensino, atas de reuniões) Questionário e Entrevista semiestruturada	Bogdan e Biklen (1994)
Isabel Cristina Neves  Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas de formadores de professores	2007	Química, Física, Pedagogia e Letras	Não identificado  Qualitativa	Universidade Estadual do Centro-Oeste	66 alunos 39 professores	Questionário com professores e alunos e grupo focal apenas com professores	Bogdan e Biklen (1994)
Mara Lúcia Caetano da Silva  Dimensões da avaliação de aprendizagem: o lugar ocupado no curso de Pedagogia	2007	Pedagogia	Não identificado  Qualitativa	03 IES privadas (SP)	04 professores 03 alunos	Análise documental (plano de ensino) observações de aulas e entrevistas	Bogdan e Biklen (1994)
Rosilda Veríssimo Silva  Configuração do processo avaliativo no ensino teórico-prático do curso de enfermagem	2004	Enfermagem	Não identificado  Qualitativa	IES (SC)	07 professores	Questionário e Entrevista semiestruturada com todos os sujeitos	Bardin (2011) e Franco (2003)
Regina Helena Van Laan O significado da avaliação segundo a perspectiva de	1996	Biblioteconomia	Descritiva  Quantitativa	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	08 alunos 08 professores	Entrevistas semiestruturadas	Bardin (1977)

professores e alunos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul							
---	--	--	--	--	--	--	--

**Fonte:** construção dos autores.

**Quadro 4** - Principais características das **teses** encontradas na BDTD classificadas como “Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior”.

AUTOR(A)/ TÍTULO	ANO	ÁREAS/ CURSOS	TIPO E ABORDAGEM	UNIVERSO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	ANÁLISE
Claire Marcele Sada  A avaliação da aprendizagem na licenciatura em matemática: o que dizem documentos, professores e alunos?	2017	Matemática	Estudo de caso  Qualitativa	05 universidades federais (uma de cada região do Brasil)	10 Alunos e 10 professores de cada uma das IES	Análise documental (PPC e planos de ensino) Entrevistas semiestruturadas	Bardin (2009)
Daniel Abud Seabra Matos  A avaliação no ensino superior: concepções múltiplas de estudantes brasileiros	2010	Admin., Arquit. e Urbanismo, C.Biológicas, C.Econômicas, Comércio Exterior, Eng. Civil, Farmácia, Física, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Medicina Veterinária,	Survey  Quantitativa e qualitativa	02 IES de Minas Gerais: uma Universidade Federal e um Centro Universitário privado	756 alunos	Questionário <i>Students Conceptions of Assessment (SCoA)</i> - version VI (BROWN, 2006)	Escalonamento Multidimensional, análise Fatorial Exploratória e Confirmatória, Análise de Variância, Modelagem de Equações Estruturais  Bardin

*A produção acadêmica sobre avaliação da aprendizagem em cursos de educação física: um estudo exploratório*

		Nutrição, Pedagogia, Processos Gerenciais, Psicologia, S. Social e T. Ocupacional					(1977)
Virginia Mara Próspero da Cunha  Avaliação da aprendizagem na educação física: um estudo com professores formadores	2008	Educação Física	Pesquisa sócio-histórica  Qualitativa	IES (autarquia) (SP)	39 professores	Análise documental (Regimento Geral, PPP e plano de ensino) Questionário entrevistasemi-estruturada (com apenas 04 docentes)	Análise baseada no materialismo histórico-dialético, tendo o referencial teórico em Vigotski
Cristina Zukowsky Tavares  Formação em avaliação: a formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem	2008	Pedagogia	Pesquisa-ação  Qualitativa	Centro Universitário Adventista de São Paulo	05 professores universitários 03 professores da educação básica	Análise documental (PPC, Regimento Escolar e Plano de Desenvolvimento Institucional Entrevista (grupo focal, seminário (dez. 2004 a abril 2006)	Análise crítico-dialética
Márcia Maria Dias Reis Pacheco  Concepções e práticas	2007	Matemática, Química, Física, Educação	Não identificado  Qualitativa	IES pública (SP)	52 professores	Questionário Entrevista (com apenas 06 dos docentes)	Franco (2003)

avaliativas nos cursos de licenciatura		Física, Ciências Biológicas e Pedagogia					
Olenir Maria Mendes  Formação de professores e avaliação educacional: o que aprendem os estudantes das licenciaturas durante sua formação	2006	Pedagogia, Geografia, Física, Ciências Biológicas, Matemática, Química, Física	Não identificado  Qualitativa	IES pública	195 alunos 07 coordenadores	Questionários com alunos Entrevista estruturada com coordenadores	Categorização das respostas, mas não apresenta referencial
Ana Maria Freire da Palma Marques de Almeida  Um estudo sobre a avaliação da aprendizagem em um curso superior de ciências agronômicas	1992	Agronomia	Abordagem etnográfica  Não identificado	Faculdade de Ciências Agrônoma UNESP, Botucatu	57 alunos 14 professores (questionário) + 6 entrevistas	Análise documental (história da FCA, portarias didáticas e 76 planos de ensino) Questionário com alunos e professores, Entrevista semiestruturada com alunos e professores Observação das aulas (protocolo de observação)	Não identificado

**Fonte:** construção dos autores.

Apenas um dos estudos não contou com a participação direta de seres humanos e centrou-se num levantamento em base de dados (MELLO, 2014). Os demais tiveram coleta de dados envolvendo, principalmente, alunos e professores (42%), conforme segue:

**Quadro 5** – Participantes da coleta de dados dos trabalhos identificados sobre a avaliação da aprendizagem no Ensino Superior (concepções/percepções; formação inicial)

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>QTDE</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>
Alunos e Coordenadores	02	FRANÇA, 2017; MENDES, 2006
Alunos e Professores	11	MOURA, 2017; SADA, 2017; FONTES, 2015; CARVALHO, 2012; SILVA, 2011; BARBOSA, 2011; REHEM, 2008; NEVES, 2007; SILVA, 2007; LAAN, 1996; ALMEIDA, 1992
Alunos, Professores e Coordenadores	01	BARBOSA, 2016
Apenas Alunos	05	NAKAMURA, 2018; PIPPA, 2017; SILVA, 2014; KLEIN, 2012; MATOS, 2010
Apenas Coordenadores	01	LOPES, 2013
Apenas Professores	06	MESQUITA, 2016; CUNHA, 2008; BROGIATO, 2008; SILVA, 2004; TAVARES, 2008; PACHECO, 2007

**Fonte:** construção dos autores.

Dois dos 27 trabalhos ocorreram exclusivamente em cursos de Educação Física, sobre os quais discorreremos com maior detalhamento.

A dissertação de Pippa (2017, p. 15), cujo objetivo foi “[...] investigar as práticas avaliativas do processo de ensino-aprendizagem no curso de Licenciatura em Educação Física da UFRRJ”, se caracterizou como um estudo de caso com abordagem qualitativa. Ocorreu na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Campus Seropédica, contando com a participação de 19 alunos (com 75% do curso integralizado). A autora adotou um questionário com cinco questões abertas e cinco questões fechadas e, em quatro delas, havia necessidade de justificar a resposta. A análise dos dados ocorreu a partir de Bardin (2011) com a categorização temática das respostas. Como resultados a autora destaca: que os alunos reconhecem a importância da avaliação da aprendizagem, entendendo-a com a função de acompanhar a eficácia do ensino do professor e o desempenho do aluno, compreender os conteúdos abordados e analisar o desenvolvimento e o aprendizado.

A concepção de avaliação está atrelada a função da mesma, portanto, uma forma de verificar a quantidade de conteúdo compreendido. Tal ponto chamou atenção, pois concebem a avaliação como verificação, também entendida como sinônimo de examinar. A prova, com questões memorísticas aplicada ao final de um período letivo, com o intuito de atribuir uma nota ao aluno avaliado, é o principal instrumento de avaliação utilizado, sendo os critérios definidos pelo professor e os resultados, na maioria dos casos, não servem de

apoio para possíveis mudanças. Ao final a autora sugere e ressalta a importância de mais estudos na área.

A pesquisa de Pippa (2017) corrobora aos estudos sobre avaliação na aprendizagem (ARREDONDO; DIAGO, 2009; FERNANDES, 2009; LUCKESI, 2011b) de que nem abandonamos os exames nem adotamos a avaliação. Nossas práticas docentes ainda não suplantaram as orientações para a aplicação dos exames propostas pelas pedagogias jesuítica ou comeniana (séculos XVI e XVII), nem se consolidaram em relação a uma cultura de avaliação que valoriza o processo, a coletividade e, acima de tudo, a aprendizagem.

Luckesi (2011b) atribui esse não amadurecimento da avaliação a perpetuação dos comportamentos e valores que são de interesse do grupo hegemônico na modernidade, a burguesia. Portanto, a mesma classe econômica com a qual a pedagogia tradicional, a pedagogia do exame foi criada, nos moldes da seleção, classificação e exclusão. Interessante lembrar que após a sociedade burguesa alcançar posição de destaque na pirâmide social, rompeu com as ideias revolucionárias (França, século XVIII - liberdade, igualdade e fraternidade) e vestiu-se do conservadorismo e da exclusão.

A escola, a partir da perspectiva liberal, mostra-se como mola propulsora de ascensão social, mas como não é possível atender a todos, o exame adotou a função de “selecionar” os melhores. Assim, divulga-se uma escola que pode ser acessada por todos (igualdade de oportunidades), e, por meio do exame, que se afirma ser neutro, selecionam-se os melhores. (FERNANDES, 2009; VASCONCELLOS, 2007).

Permanecemos numa ideologia capitalista, com um modelo burguês que valoriza a seleção, a classificação e o controle. Assim, o exame se adequa perfeitamente a essa organização e assim como era quando do seu surgimento nos colégios, o exame permanece encontrando no capitalismo uma possibilidade de manutenção, a partir da política de certificação. (LUCKESI, 2011b; BOURDIEU; PASSERON, 2018; FERNANDES, 2009).

Precisamos considerar ainda que a avaliação é muito mais complexa que o exame, na medida em que pressupõe análises, julgamentos, tomadas de decisão, as quais não são necessárias no exame que apenas classifica. Assim, como as pessoas ainda não compreendem essa diferença e têm dificuldades em colocar a avaliação em prática a mudança ocorre apenas no discurso, mas não na ação. Por conseguinte, a transposição do exame para a avaliação ocorreu numa esfera imaginária e verbal.

Quer seja pelo não conhecimento epistemológico das diferenças entre avaliar e examinar ou pela adoção politicamente correta de um termo mais integral que “camufla” (pelo menos aos ouvidos) o cerceamento característico do exame (BARRIGA, 2003; ESTEBAN, 2003), o discurso preconiza a avaliação, mas a ação consolida o exame.

Outro trabalho que identificamos foi a tese de Cunha (2008, p. 241), com o objetivo geral de “[...] analisar os sentidos e significados atribuídos pelo professor formador à avaliação da aprendizagem escolar, no curso de Licenciatura em Educação Física, a partir da perspectiva da psicologia sócio-histórica”. Do tipo pesquisa sócio-histórica com abordagem qualitativa, esta tese foi realizada em uma IES no interior do estado de São Paulo, contando com a participação de 39 professores. A autora aplicou com todos os docentes um questionário com cinco questões abertas e cinco questões fechadas, sendo que em quatro delas solicitava-se justificar a resposta.

Em seguida, com apenas quatro dos professores, realizou uma entrevista semi-estruturada. Para definir esses sujeitos, a pesquisadora elencou critérios, os quais entendia como relevantes para a pesquisa, sendo eles: docentes formados em Educação Física; ministrarem aulas teóricas e práticas e diferentes disciplinas; possuírem diversificada experiência no Ensino Superior, atuando em mais de uma instituição. Além da pesquisa de levantamento também realizou uma análise documental do Regimento Geral da IES, Projeto Pedagógico e planos de ensino.

A autora optou por uma análise a luz da psicologia sócio-histórica, com bases teóricas assentadas no materialismo histórico dialético, tendo o referencial teórico em Vigotski. Entre os principais resultados a autora destaca: quanto à concepção de avaliação da aprendizagem os professores formadores entendem-na como um processo de diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem, sendo a prova o principal instrumento adotado; não demonstraram reconhecer as dificuldades que apresentam em encontrar pontos negativos no seu trabalho docente, muitas vezes culpabilizando apenas o aluno e o Sistema Educacional pelo fracasso; professores formadores com licenciatura alegaram terem discutido avaliação da aprendizagem ao longo de sua formação, diferentemente dos professores com bacharelado, reforçando a importância da formação inicial em licenciatura.

Os professores universitários precisam identificar sua responsabilidade no processo de mudança, já que influenciam os futuros docentes. Para tanto, precisam modificar sua

prática, a fim de estimular uma mudança na prática dos seus alunos. (VASCONCELLOS, 2007). Para tanto, há uma necessidade urgente de ressignificar a avaliação no ensino superior, em busca de uma nova cultura de avaliação.

É fundamental que os futuros professores experimentem a avaliação como um dos componentes do processo ensino aprendizagem que auxilia na melhoria da qualidade do mesmo e não como mera verificação de um produto pontual. A avaliação seria uma prática pedagógica a serviço da aprendizagem, ou em outras palavras, a prática de avaliar estaria a serviço, auxiliaria no direito de aprender. (HADJI, 2001).

Para “bem avaliar” não basta apenas ter conhecimentos técnicos. Não se trata de um procedimento simples e intuitivo. Os professores precisam ter clareza sobre a avaliação que realizam, ou seja, sobre o por que devem avaliar, para a partir disso definirem como avaliarão. (CHAVES, 2001; FERNANDES, 2011; SACRISTÁN, 2000).

Assim, “A reflexão sobre as questões de avaliação educacional é um elemento *fundamental* na formação e no aperfeiçoamento do docente”. (ARREDONDO; DIAGO, 2009, p. 471, grifos nosso). Ao perspectivar mudanças, não temos como coadjuvar o papel do professor rumo a um novo olhar para a avaliação, buscando a inserção de novos professores atentos a uma avaliação que contribuiu para e na aprendizagem.

### **Considerações finais**

Julgamos incipiente a produção de trabalhos acadêmicos em nível de pós-graduação stricto sensu no Brasil na área da Educação Física, especificamente no Ensino Superior. Entendemos que o levantamento das produções acadêmicas em apenas uma base de dados caracteriza uma limitação do estudo, mas o resultado encontrado indica a necessidade de novas pesquisas na avaliação da aprendizagem, principalmente considerando a dificuldade do trato diário dos professores com este componente do processo ensino aprendizagem.

Importante ressaltar que nenhum dos trabalhos sobre Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior, independentemente do *lócus* ou sujeitos participantes (portanto, diferentes áreas) articularam as respostas dos alunos, professores e coordenadores de um mesmo curso, além da análise documental do Projeto Pedagógico, permitindo uma maior compreensão sobre a avaliação.

Por fim, pressupomos que estudos sobre a Avaliação da Aprendizagem nos cursos de Educação Física podem transformar a prática da avaliação dos professores de ensino superior, lançando novos olhares e quiçá, na prática dos futuros professores. Para tanto,

sugerimos novos estudos e pesquisas, buscando potencializar o desenvolvimento e a melhoria de tais práticas.

### **Referências**

ALMEIDA, Ana Maria Freire da Palma Marques de. **Um estudo sobre a avaliação da aprendizagem em um curso superior de ciências agrônômicas**. 1992. 166f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, São Paulo, 1992.

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Tradução: Sandra Matha Dolinsky. São Paulo: Unesp, 2009

BARBOSA, Flávia Renata Pinto. **Avaliação da aprendizagem na formação de professores: teoria e prática em questão**. 2011. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Porto Alegre, 2011.

BARBOSA, Priscila Mazzuco Borba. **Em busca de uma avaliação da aprendizagem livre de traumas: a relação entre medo e ansiedade de alunos do curso de pedagogia de uma IES pública em Fortaleza-CE**. 2016. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade em Educação, Fortaleza, 2016.

BARRIGA, Ángel Díaz. Uma polémica em relação ao exame. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. cap. 3, p. 51 - 82.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 8. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2018.

BROGIATO, Luiz Santo. **Avaliação da aprendizagem: mapeando concepções de professores de um curso de ciências econômicas**. 2008. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.

CARVALHO, Wirla Risany Lima. **Da alvorada ao ocaso: estudo de caso sobre a avaliação da aprendizagem em Cursos de Pedagogia diurno e noturno em uma instituição de ensino superior da rede pública**. 2012. 148f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade em Educação, Fortaleza, 2012.

CHAVES, Sandramara Matias. Avaliação da aprendizagem no ensino superior. In: MOROSINI, Marília Costa (Org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. 2. ed. ampl. Brasília, DF: Plano Editora, 2001. cap. 8, p. 149-163.

CUNHA, Virginia Mara Próspero da. **Avaliação da aprendizagem na educação física: um estudo com professores formadores**. 2009. 283f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação. Campinas, SP: **Revista Avaliação**, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

ESTEBAN, Maria Teresa. A avaliação no cotidiano escolar. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. cap. 1, p. 7 - 28.

FERNANDES, Domingues. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

FERNANDES, Domingues. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

\_\_\_\_\_. **Avaliar para melhorar as aprendizagens: Análise e discussão de algumas questões essenciais**. In: FIALHO, Isabel; SALGUEIRO, Hélio (Orgs.). **Turma Mais e sucesso escolar: Contributos teóricos e práticos**, 2011, p. 81-107. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora. Disponível em: <http://www.turmamais.uevora.pt/docs/ciep/L1.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

FONTES, Líviam Santana. **A avaliação da aprendizagem na disciplina cálculo diferencial e integral: em busca de sentidos pedagógicos**. 2015. 132f. Dissertação (Mestrado em Educação em ciências e Matemática) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.

FRANÇA, Maria Lenilda Caetano. **A avaliação da aprendizagem na formação docente: um retrato dos saberes dos concluintes e egressos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas/Campus Sertão**. 2017. 162f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, 2017.

HADJI, Charles. \_\_\_\_\_. **Avaliação desmistificada. Tradução: Patrícia C. Ramos**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KLEIN, Gilmara de Farias Souza. **Avaliação no processo ensino e aprendizagem: seu significado para o estudante-trabalhador do curso de graduação em enfermagem**. 2012. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina, Programa de Pós-graduação em Ensino Superior em Saúde, São Paulo, 2012.

LAAN, Regina Helena Van. **O significado da avaliação segundo a perspectiva de professores e alunos do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 1996. 87f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

LOPES, Karla Karoline Vieira. **Avaliação do ensino-aprendizagem nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará**. 2013. 130f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011a.

\_\_\_\_\_. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011b.

MATOS, Daniel Abud Seabra. **A avaliação no ensino superior: concepções múltiplas de estudantes brasileiros**. 2010. 139f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

MELLO, Abenilde Silmara de. **Estudo sobre a pesquisa acadêmica brasileira acerca da avaliação no ensino de ciências**. 2014. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2014.

MENDES, Olenir Maria. **Formação de professores e avaliação educacional: o que aprendem os estudantes das licenciaturas durante sua formação**. 2006. 166f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, São Paulo, 2006.

MESQUITA, Daniela Graciela Silva Brito de. **Concepções e práticas dos docentes da UFC sobre avaliação do ensino-aprendizagem.** 2016. 123f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Mestrado profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza, 2016.

MOURA, Gabriela Tavares de. **Concepção dos docentes e discentes acerca do processo avaliativo e o seu papel nas disciplinas específicas no curso de licenciatura em matemática.** 2017. 96f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciência e Matemática) – Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, Pernambuco, 2017.

NAKAMURA, Henrique Kendi. **Olhares dos discentes sobre a avaliação da aprendizagem em um curso de graduação em ciências biológicas.** 2018. 177f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro, 2018.

NEVES, Isabel Cristina. **Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas de formadores de professores.** 2007. 133f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2007.

PACHECO, Márcia Maria Dias Reis. **Concepções e práticas avaliativas nos cursos de licenciatura.** 2007. 194f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. **Docência no ensino superior.** 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

PIPPA, Mariana Serrano. **Avaliação do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior: práticas avaliativas no curso de Educação Física da UFRRJ.** 2017. 159f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, 2017.

REHEM, Cacia Cristina França. **A avaliação da aprendizagem no ensino superior: práticas avaliativas dos professores do curso de Pedagogia da UESB - Campus de Jequié.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Maranhão, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. A avaliação no ensino. In: SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ, Ángel Ignacio Pérez. **Compreender e transformar o ensino.** Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. cap. 10, p. 295-352.

SADA, Claires Marcele. **A avaliação da aprendizagem na licenciatura em matemática: o que dizem documentos, professores e alunos?** 2017. 342f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

SILVA, Veríssimo. **Configuração do processo avaliativo no ensino teórico-prático do curso de enfermagem.** 2004. 184f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SILVA, Mara Lúcia Caetano da. **Dimensões da avaliação de aprendizagem: o lugar ocupado no curso de Pedagogia.** 2007. 65f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2007.

SILVA, Flavia Damacena Sousa. **Avaliação da aprendizagem no curso de licenciatura em ciências biológicas da UEG unidade Iporá: uma leitura das concepções de docentes e discentes.** 2011. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

SILVA, Nilson de Matos. **Avaliação:** ponte, escada ou obstáculo? Saberes sobre as práticas avaliativas em cursos de licenciatura em matemática. 2014. 144 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) - Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Departamento de Matemática, Ouro Preto, Minas Gerais, 2014.

TAVARES, Cristina Zukowsky. **Formação em avaliação:** a formação de docentes no enfrentamento de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem. 2008. 246f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação:** concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 17. ed. São Paulo, SP: Libertad, 2007.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Avaliação educacional.** São Paulo: IBRASA, 2000.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Avaliação no trabalho pedagógico universitário. In: CASTANHO, Sergio; CASTANHO, Maria Eugênia de Lima e Montes. **O que há de novo na educação superior:** do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas, SP: Papyrus, 2000. cap. 5, p. 133-158.

## Sobre os autores

### **Raquel Stoilov Pereira**

Doutoranda em Ciências pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - EEFUSP. Coordenadora do Curso de Educação Física do Centro universitário de Várzea Grande - UNIVAG. E-mail: [raquelspmoreira@usp.br](mailto:raquelspmoreira@usp.br). Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-8650-5389>

### **Oswaldo Luiz Ferraz**

Professor Doutor da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - EEFUSP. E-mail: [olferraz@usp.br](mailto:olferraz@usp.br). Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-4397-1010>

Recebido em: 12/05/2020

Aceito para publicação em: 07/06/2020